



Eco de Mediugórie

Setembro de 1998 - Exaltação da Santa Cruz - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL: (061) 345-7500; FAX (061) 345-7501
Mensagem: (061) 345-7502; Robofax: (061) 345-7503; <http://www.persocom.com.br/srainha>

150

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.08.98

Queridos filhos! Hoje, convido-os a aproximarem-se mais ainda de Mim, através da oração. Filhinhos, Eu sou sua Mãe, amo-os e desejo que cada um de vocês se salve e esteja Comigo no Paraíso. Por isso, filhinhos, rezem, rezem, rezem até que a vida de vocês se torne oração. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo.

Rezem até que a vida de vocês se torne oração

Mensagem de luz divina e de eternidade, com o mesmo apelo: **rezem, rezem, rezem.** Mensagem que deve levar a uma decisão bem concreta para que nosso dia seja completamente iluminado pela presença divina e vivido com alegria, em união com Deus. Perguntemo-nos: *a oração ocupa o primeiro lugar no meu dia?* Falamos da oração com o coração, que estimula todos os demais momentos de oração durante o dia, como a oração da manhã e da noite, as invocações freqüentes, a oferta do trabalho, dos compromissos diários, das cruzes e dos anseios.

Para nosso bem, convida-nos a aproximarmos-nos mais ainda dEla e, portanto, de Deus. Devemos rezar com Nossa Senhora, rezar com nosso coração em Seu coração, até que Sua oração se torne nossa. Dessa forma, receberemos em nosso coração o amor de Deus, a paz, a alegria. Quem se esforça em rezar assim, e não apenas com os lábios, é uma pessoa iluminada, porque entrou em comunhão com Deus. A oração assim torna-nos bons, puros, generosos, sensíveis às necessidades dos outros, sábios, prudentes e justos.

Sou a Mãe de vocês, diz Ela. Da forma como uma mãe terrena gera os filhos e, principalmente, educa-os e acompanha-os pelas estradas da vida, Maria Santíssima, igualmente, gera-nos como filhos de Deus, nutre-nos e instrui-nos com Suas mensagens, guia-nos e acompanha-nos no caminho da santidade que conduz ao Paraíso. O nosso objetivo é o Paraíso: quantas vezes Ela no-lo repete! Vivemos num momento de grande desastre moral, de grande desânimo, até mesmo para os cristãos; tempos difíceis também para a mãe Igreja, tempo de grandes seduções, de fragilidades e de apostasia. Agradecemos a Deus, nosso Pai, por nos conceder a presença de Maria, nossa Mãe, para nos acompanhar nesta peregrinação terrena, tão cheia de perigos e ciladas, vindos da nossa



humanidade, do mundo e do maligno. É muito fácil perder-se e não perseverar no bem.

Se Nossa Senhora está conosco por mais de dezessete anos é para levar o mundo a Deus Pai. Programa iniciado em Fátima, com o apelo à conversão do mundo que deseja caminhar sem Deus: **Desejo salvar todas as almas e apresentá-las a Deus.** Este tempo de graça não acabou. É um apelo à conversão para o cumprimento da vocação cristã à santidade e a conduzir a vida na imitação de Cristo, rumo à feliz eternidade.

Nossa Senhora se preocupa com cada um de nós. Somos todos protegidos, ajudados, vistos com amor por Ela, porque Jesus, na cruz, confiou-Lhe todos nós. Maria assumiu com seriedade esta missão de Mãe universal. Ela esforça-se para que todos alcancem, ao término desta vida, a alegria do Paraíso, onde deseja estar com todos os Seus filhos.

Se continua assim por longo tempo a permanência de Maria conosco, de forma bem concreta, com Suas mensagens, é para dizer-nos, como Mãe e Mestre, que essa geração corre o risco de perder-se e Ela deseja salvar-nos do precipício. Torna-se, dessa forma, aflitivo o Seu tríplice e repetido convite para que nossa vida se torne oração, isto é, continua comunhão com Deus no louvor, na obediência, no amor de filhos e, assim, se torne um verdadeiro testemunho cristão.

Frei Slavko à Rádio Maria

NOTÍCIAS DE MEDIUGÓRIE

Os videntes

No momento, encontram-se em Mediugórie Vicka, Iákov, Maria Pavlovic, Ivan e Ivanka. Miriana encontra-se na Itália. Iákov, Maria e Ivan ainda têm aparições diárias. Vicka, desde meados de julho, não tem tido as aparições diárias, a pedido da própria Nossa Senhora, devendo reiniciar as aparições para ela em 7 de setembro. No momento, há um grande número de peregrinos em Mediugórie, crescendo a cada dia o número de peregrinos vindos do Leste Europeu.

Encontro em 1999

O Encontro formativo e de oração será realizado entre os dias 28 de fevereiro e 5 de março de 1999, no hotel Sunce, em Neum. O tema deste ano será: **"A peregrinação - parte do nosso caminho de fé"**. Esse encontro terá a duração de 6 dias, um dia a mais do que nos anos anteriores. Os quatro primeiros dias, como têm sido até agora, serão dedicados à oração, às palestras e à troca de experiências. O penúltimo dia será totalmente dedicado à renovação espiritual. Como em todos os anos, o Encontro será encerrado com uma peregrinação a Mediugórie.

Assunção de N. Senhora

Por ocasião da festa da Assunção, 15 de agosto, havia milhares de peregrinos provenientes de todos os continentes. Devido à diversidade de línguas, as Santas Missas foram celebradas em 11 idiomas. Grande número de peregrinos da região, da Bósnia-Herzegovina e do sul da Croácia, chegavam a pé, descalços. Tão grande era o número de peregrinos, que cerca de trinta sacerdotes atenderam confissões durante quase todo o dia. Noventa e oito sacerdotes concelebraram a Santa Missa vespertina.

Ajuda imprescindível

Os responsáveis pelas peregrinações a Mediugórie devem sempre contratar um guia local para melhor aproveitamento do grupo durante a permanência no Santuário Rainha da Paz. Os guias locais são pessoas preparadas e formadas para oferecer informações seguras e trabalham em estreita colaboração com o Centro de Informações "MIR", junto ao Escritório paroquial de Mediugórie. *Press Bulletin*

Intimidade com Jesus

Poucos dias atrás, a vidente Maria Pavlovic fez o seguinte comentário a um grupo de peregrinos Italianos: *"Para Nossa Senhora o que é mais importante, e seu único objetivo, é conduzir-nos pela estrada da santidade, a fim de que possamos alcançar uma profunda intimidade pessoal com seu Filho Jesus. Esta união de nossos corações com Jesus deve ser colocada, em nossa vida, no primeiro lugar. Quando você atinge essa intimidade, não mais necessitará de Mediugórie. Você não precisará mais correr atrás dos videntes."*

Filhos: quanto mais, melhor

"Quanto mais filhos você tiver, melhor será", disse Maria. E Miriana acrescenta: "Ela sabe por que, e eu também, mas, no momento, não posso dizê-lo a vocês. Em Mediugórie, alguns casais vieram apresentar seus filhos a Maria e agradecer-Lhe porque Ela os convenceu a não abortá-los. Mas ao lado destes "sobreviventes do aborto", eis que surge uma nova categoria de filhos: Aqueles que foram concebidos graças às mensagens de esperança da Gospa, quando os pais já haviam decidido limitar-se a um ou dois filhos. Estas "crianças extras" devem sua existência a Nossa Senhora. E que alegria elas proporcionam aos pais!

Dêem-me tudo

O Encontro de Jovens deste ano - 31 de julho a 6 de agosto - bateu todos os recordes. Mais de 15.000 jovens, vindos do mundo inteiro, lotaram Mediugórie. A programação foi intensa e os palestrantes de alto nível. Foi interessante observar uma mãe chinesa carregar seu filho nas costas ao lado de uma jovem australiana de cabelos longos; um louro jovem irlandês sentado ao lado de uma irmã de Madre Teresa; uma jovem de Maurício rezando com uma criança de rua de Paris. Depois do Encontro, alguns pediram o Batismo e muitos se confessaram pela primeira vez. Os testemunhos foram incontáveis. O que mais nos tocou foi a grande alegria de seus corações. Na noite seguinte ao término do Encontro, Nossa Senhora apareceu na montanha e, através do vidente Ivan, deu a seguinte mensagem aos muitos jovens presentes:

"Queridos filhos! Peço-lhes que rezem de maneira especial pelas minhas intenções. Dêem-me tudo para que também possam receber tudo."

Alguns jovens experimentaram desde cedo em suas vidas a opressão de um pesado fardo. Naquela noite, receberam palavras plenas de luz capaz de iluminá-los e guiá-los até o fim da vida. Confiam a Maria suas esperanças, seus corações, suas feridas e lágrimas secretas, suas famílias, os empregos ou desemprego, seus corpos, seus problemas e fracassos, seu futuro...

Nosso mundo é duro, mas se os jovens se abandonarem a Maria, Ela os salvará da torrente e os envolverá em Seu manto de ternura e segurança. Eles receberão tudo. Em outras palavras, eles terão a Deus, porque *"quando vocês têm Deus, tudo possuem"*.

Os conferencistas não tiveram medo de falar a verdade aos jovens e afirmar

que eles encontrariam a felicidade somente por meio da união com Jesus e sua cruz, e não através das atrações ilusórias que o mundo lhes oferece. Irmã Elvira conclamou as jovens a mais uma vez assumir seu importante papel. Em todas as tardes, a Santa Missa era sempre celebrada por um diferente jovem sacerdote, recentemente ordenado, que em Mediugórie recebera seu chamado. Isso tocou muito os jovens. Alguns deles confidenciaram-nos ter ouvido um chamado à vida consagrada.

Maria Pavlovic falou aos jovens sobre o Céu: "Se aprendermos a agradecer por tudo que temos, é já o Céu na terra. Maria pede-nos para criar o Paraíso aqui para que possamos vivenciá-lo no Céu. Nós, videntes, temos pedido a Nossa Senhora que todos que vêm a Mediugórie experimentem aqui pelo menos um dia do Céu. Desejo a todos vocês uma feliz viagem ao Céu!"

Viagem ao outro mundo

Foi algo inesperado - disse Vicka. Nossa Senhora veio ao quarto enquanto a mãe de Iákov preparava o almoço. Propôs que fôssemos com Ela ao Paraíso, ao Purgatório e ao Inferno. Ficamos muito surpresos e, na hora, nem Iákov nem eu dissemos sim... Iákov disse-Lhe: *"É melhor a Senhora levar somente Vicka. Ela tem muitos irmãos e eu sou filho único"*. Fiquei pensando para onde iam e quanto tempo levaria. Finalmente, vendo que Nossa Senhora desejava levar-nos, acabamos aceitando. Logo que dissemos sim, o telhado se abriu. Nossa Senhora, com a mão esquerda, tomou Iákov e, com direita, segurou a minha, e partimos, com o nosso corpo físico, deixando o quarto vazio.

Mostrou-nos primeiro o Paraíso, onde entramos por uma porta normal. Vimos São Pedro perto da porta, mas foi Nossa Senhora quem a abriu. São Pedro tinha o mesmo aspecto de quando vivia na terra. Tinha uns sessenta ou setenta anos, não era muito alto nem muito baixo. Tinha os cabelos grisalhos, é um pouco encaracolados. Nossa Senhora disse-nos que era São Pedro. Nós o cumprimentamos mas ele nada falou.

O Paraíso é um grande espaço, sem limites. Na terra nada se compara com a sua luz. Há muitas pessoas e todas demonstram grande felicidade. Cantam e passeiam. Comunicam-se de forma diferente da nossa. Podiam nos ver, pois estávamos com elas. Sua idade aparenta mais ou menos trinta anos. São muito bonitas. Não há ninguém muito baixo ou muito alto. Não há pessoas gordas, magras ou aleijadas. Conhecem-se por dentro. Vestem-se com longas túnicas nas cores amarelo, cinza e vermelho, mas não se pode comparar com as que temos aqui na terra. Há também anjos no céu, Nossa Senhora explicava tudo.

Não posso descrever a felicidade das pessoas que vivem no céu, somente a senti, porque não temos palavras para isso. Consigo apenas viver esta felicidade em meu coração. Tive vontade de ficar no céu, mas não devemos pensar apenas em nós. A nossa maior alegria é fazer Nossa Senhora feliz, porque sabemos que Ela deseja nos manter na terra por mais algum tempo, para transmitir Suas mensagens. Enquanto precisar de mim, permaneço à Sua disposição. Quando

desejar levar-me, também estarei disposta. O plano é Dela, e não meu.

Depois, Nossa Senhora levou-nos para ver o Purgatório. Aquele é um lugar sombrio e nada vimos porque há uma espécie de fumaça cinzenta. Percebemos que havia muita gente, mas não podíamos ver seus rostos, por causa da fumaça. Apenas ouvíamos seus gemidos e gritos. São muitos os que sofrem ali. Ouvia-se também o barulho de pessoas que se chocavam. Nossa Senhora disse: **Vejam como estas pessoas sofrem! Elas aguardam suas orações para subirem ao céu.**

Mais tarde, Nossa Senhora voltou a falar sobre o Purgatório. Fiquei surpresa ao saber que no Purgatório há pessoas religiosas... Nossa Senhora disse: **Essas pessoas tinham se consagrado a Deus, mas não havia amor em suas vidas. E por isso que estão no Purgatório.**

Antes de deixarmos o Purgatório, Nossa Senhora pediu-nos muito: **Rezem por elas todos os dias.**

Hoje eu sinto uma grande tristeza quando penso naquelas almas que sofrem. Rezo por elas e gostaria que todas fossem para o céu.

Para se ir logo para o céu, depois da morte, é preciso fazer todas as pequenas coisas com amor, com o coração. A cada um Deus confiou uma tarefa. Você escreve livros e eu falo aos peregrinos. É com o coração que isto deve ser feito. Deus não pede que transportemos uma montanha de um lugar para outro. São as pequenas coisas do dia-a-dia que são grandes para Ele.

Vicka descreve as cenas como se fizesse de um passeio que tivesse feito com sua família, aqui por perto. Ela não sente dificuldades entre "as coisas do alto e as da terra". Sente-se totalmente à vontade em meio a essas realidades. Curiosamente, ela não tem consciência de que sua experiência representa um tesouro para a humanidade e que a linguagem do céu, que lhe é tão familiar, abre uma janela sobre um mundo totalmente diferente para a nossa sociedade atual, para pessoas como nós, "não-videntes".

Nossa Senhora apresenta em suas mensagens meios seguros para se ir diretamente ao céu. Quem põe em prática suas mensagens experimenta, desde agora, a alegria do céu, não a alegria resultante da satisfação humana de que tudo está indo bem, mas a alegria divina que permanece, mesmo em meio a provações.

Em 1986, Nossa Senhora transmitiu esta mensagem, através de Iélena Vasilii:

Se vocês se abandonarem a mim, não perceberão a passagem desta vida para a outra. Vocês começarão a viver a vida do céu já na terra.

Irmã Emmanuel

O Santo Padre

Aos que se encontram distantes - "A todos aqueles que estão distantes da Igreja ou que não crêem, gostaria de dirigir-lhes este convite: não tenham medo de procurar a Deus, porque Ele os está procurando e os ama". (19.7.98)

Aos jovens - "Aos jovens, que são a esperança do terceiro milênio, gostaria de dizer: "Usem bem a sua vida, pois ela é

um talento que deve dar frutos. Recordem-se que se vive apenas uma vez." (19.7.98)

Ao Movimento Pró-Vida - "Nenhuma autoridade humana, nem mesmo o Estado, pode justificar moralmente a morte de inocentes. A trágica transformação de um delito em direito é prova de uma preocupante decadência da "civilização". 22.05.98

O Papa retorna à Croácia

A Congregação das Causas dos Santos emitiu o decreto em que reconhece o martírio do Cardeal Alojzije Stepinac, Arcebispo de Zagreb, morto em 1960, provavelmente por envenenamento, com apenas 62 anos, depois de passar 16 anos na prisão de Tito e 9 confinado em Krasic, sua cidade natal. O Papa chegará a Zagreb no dia 2 outubro e, na manhã do dia 3, com uma celebração no Santuário Nacional de Maria Bistrice, declarará "beato" o Cardeal Stepinac. No dia seguinte, 4 de outubro, o Papa irá a Split, para celebrar os 1.700 anos da fundação da cidade.

Papa há vinte anos

No próximo dia 16 de outubro, o Papa João Paulo II comemorará o 20º aniversário de sua eleição pontifical: 20 anos de atividade e fecundidade extraordinárias. Como filhos que ouviram os apelos de Maria, sentimos-nos mais do que nunca unidos ao Vigário de Cristo, que é também o Papa de Maria. Propomos a reza do Santo Rosário em preparação para a festa e, naquele 16 de outubro, mandar celebrar uma Santa Missa segundo as intenções do Santo Padre, para ajudá-lo a levar a termo a missão que lhe foi confiada pela Providência Divina e, ao mesmo tempo, para manifestar-lhe o nosso afeto e a nossa fidelidade.

Transfiguração do Senhor

Depois do calor sufocante destes dias, um impetuoso vento trouxe um dilúvio de água, que parecia comprometer o programa do dia 6 de agosto, sobre o monte Krizevac. Apesar disso, às 3 horas da manhã, uma extensa coluna de jovens subia rezando o Rosário, cobrindo toda parte superior da montanha da Cruz. Em um certo ponto o céu clareou, enquanto na planície continuava chovendo a cântaros. Assim Frei Slavko pode celebrar a Santa Missa, mesmo sem distribuir a comunhão porque as hóstias estavam todas molhadas. Os jovens fizeram a comunhão espiritual com Jesus, que, pela boca do celebrante, no final da Missa, disse: *Sejam minhas testemunhas no mundo.*

Mensagens que convertem

Sou Afonso Terramoto, tenho 35 anos, mexicano, formado em medicina. Por causa do clima que se respirava nos anos 70, ingressei-me no comunismo, na luta de classe. Interessava-me pela justiça social e também pelos assuntos ligados à astrologia, esoterismo e religiões orientais. Com o passar do tempo, formei-me em medicina, especializando-me em um dos melhores hospitais de Madri. Durante os anos em que morei na Europa, nutria simpatia pelo ressurgimento do socialismo espanhol. Passava o tempo em fes-

tas, na busca do prazer, em crescente afã materialista, pleno de egoísmo e de ambição pela fama. Voltando a Guadalajara, continuei interessando-me por tudo aquilo que só me distanciava cada vez mais de Deus: astrologia, controle mental, meditação transcendental, reencarnação. Já fazia anos que não ia à Missa, não me confessava e tinha abandonado a oração. No fundo do meu coração, porém, sentia grande vazio espiritual. Foram alguns livros sobre as "Aparições de Mediugórie" pegos na biblioteca que me tocaram profundamente. Não foram tanto os sinais prodigiosos (a dança do sol como em Fátima, as curas miraculosas ou as muitas conversões) que me impressionaram, mas as mensagens de Nossa Senhora: oração, jejum, abandono a Deus, à Providência Divina.

Aquelas eram mensagens que superavam o meu racionalismo ateu e materialista, em que tinha caído durante os meus anos de "pesquisa" e de perdição. As mensagens opunham-se à minha maneira de viver e de pensar. Por isso, o "resgate" de Nossa Senhora não foi fácil, mas, aos poucos, foi Ela o meu "caminho" até seu amado Jesus.

Este renascimento, através do encontro com a Virgem de Mediugórie, pela oração diária do Santo Rosário, o jejum e a Eucaristia, levou-me a servir melhor aos meus pacientes e aos pobres, na minha profissão de médico. Depois, Deus quis presentear-me com uma bela família, uma esposa que sempre me apoia e o nosso filho de três anos, presente do Senhor e nossa constante alegria.

Acima de nossa razão, e em oposição aos desejos humanos, o Senhor desejou dar-me um grande presente: o amor à Cruz, à pobreza, à vida sóbria e modesta. Ultimamente, por meio de algumas doenças, o Senhor desejou associar-me à sua dolorosíssima Paixão, convidando-me a seguir sua Cruz com a minha pequeníssima atrás dEle, no caminho estreito que conduz ao Paraíso.

Eco de Maria Rainha da Paz

Família: Patrimônio da humanidade

A família é patrimônio da humanidade, porque é mediante a família que, conforme o desígnio de Deus, se deve prolongar a presença do homem sobre a terra. Nas famílias cristãs, fundadas no sacramento do matrimônio, a fé nos vislumbra maravilhosamente o rosto de Cristo, esplendor da verdade, que enche de luz e de alegria os lares que inspiram sua vida no Evangelho.

Hoje, infelizmente, vai-se difundindo pelo mundo uma mensagem enganosa de felicidade impossível e inconsistente, que só arrasta consigo desolação e amargura. A felicidade não se consegue pela via da liberdade sem a verdade, porque esta é a via do egoísmo irresponsável, que divide e corrói a família e a sociedade.

Não é verdade que os esposos, como se fossem escravos condenados à sua própria fragilidade, não possam permanecer fiéis à sua entrega total até à morte! O Senhor, que vos chama a viver na unidade de "uma só carne", unidade de corpo e alma, unidade da vida toda, dá-vos força para uma fidelidade que enobrece e que faz com que a vossa união não corra o risco da trai-

ção que rouba a dignidade e a felicidade e introduz, no seio do lar, divisão e amargura, cujas maiores vítimas são os filhos. A melhor defesa do lar está na fidelidade que é uma dádiva do Deus fiel e misericordioso, num amor por Ele redimido.

Queria uma vez mais lançar aqui um brado de esperança e libertação.

Famílias da América Latina e do mundo inteiro: não vos deixeis seduzir por essa mensagem de mentira que degrada os povos, atenta contra as suas melhores tradições e valores e faz recair tanto sofrimento e infelicidade sobre os filhos. A causa da família dignifica o mundo e o liberta na autêntica verdade do ser humano - do mistério da vida, dom de Deus - do homem e da mulher, imagens de Deus. Deve-se lutar por essa causa para assegurar a vossa felicidade e o futuro da família humana.

Nesta tarde em que famílias de todas as partes do mundo se dão as mãos como em uma imensa corrente de amor e de fidelidade, lanço este apelo a quantos trabalham na edificação de uma nova sociedade em que reine a civilização do amor: *defendei* vossas famílias como dom precioso e insubstituível; *protegei-as com leis justas* que combatam a miséria e a calamidade do desemprego e que, ao mesmo tempo, permitam aos pais cumprirem sua missão. Como podem os jovens criar uma família se não tiverem como a manter? A miséria destrói a família, impede o acesso à cultura e à educação básica, corrompe os costumes, danifica em sua raiz a saúde dos jovens e adultos. *Ajudai-as!* Disto depende o vosso futuro.

Existem na história moderna numerosos fenômenos sociais que nos convidam a fazer um exame de consciência sobre a família. Em muitos casos, deve-se reconhecer, com vergonha, que se cometeram erros e desvios. Como não denunciar aqueles comportamentos motivados pelo desenfreio e pela irresponsabilidade que levam a tratar os seres humanos como simples coisas ou instrumentos do prazer passageiro e vazio? Como não reagir diante da falta de respeito, pornografia e perante toda sorte de exploração, das quais em muitos casos são as crianças a pagarem o preço mais elevado?

As sociedades que se despreocupam da infância são desumanas e irresponsáveis. Os lares que não educam integralmente seus filhos, que os abandonam, cometem uma gravíssima injustiça de que deverão prestar contas diante do tribunal de Deus. Sei que não poucas famílias são, por vezes, vítimas de situações maiores que elas próprias. Em tais casos, é preciso fazer apelo à solidariedade de todos, porque as crianças acabam sofrendo todas as formas de pobreza: a da miséria econômica e, sobretudo, da miséria moral que produz o fenômeno a que eu aludio na *Carta às Famílias: há muitos órfãos de pais vivos!* (cf. n. 14)...

Este esforço traz em si uma mensagem e um convite que dirijo ao mundo: *acolhei* vossos filhos com um amor responsável; *defendei-os* como